



# **Casa da mulher**

**Centro de referência e apoio à mulher na  
cidade de João Monlevade**





INSTITUTO ENSINAR BRASIL  
REDE DE ENSINO DOCTUM

**CASA DA MULHER  
CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO A MULHER  
NA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE.**

Robeta Caetano Moreira  
Adilson Assis Cruz Junior

# Sumario

## Introdução

Tema  
Objetivo  
Justificativa  
Metodologia

## Tema

Lei nº 11.340/2006: Lei Maria da penha  
Delegacia da mulher (DEAMs) Justificativa  
Casa-abrigo e casa de acolhimento

## Localização

Localização  
Terreno  
Entorno  
análise bioclimático

## Referência

Casa da mulher brasileira

## Projeto

Quadro de áreas  
Legislação  
Memorial  
Conceito  
Setorização  
Plantas





# **INTRODUÇÃO**

# TEMA

O presente trabalho tem por objetivo a criação de um centro de referência e apoio a mulher na cidade de João Monlevade. Oferecendo serviços jurídicos com a delegacia da mulher (DEAM), tendo a mulher todo o suporte e orientação para a realização do boletim de ocorrência contra seu agressor, atendimento psicossocial, com psicólogos capacitados para estarem realizando o atendimento individual e personalizado para vítimas e o alojamento para mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, que após o registro da ocorrência não possam retornar aos seus lares e não tenham condições de arcar com o custo de uma hospedagem.

# OBJETIVO

Desenvolver um estudo teórico para fundamentar o desenvolvimento de uma proposta de projeto de um centro de referência e apoio a mulher, que irá contar com a delegacia especializada em atendimento à mulher (DEAM), a casa de acolhimento de curta e longa estadia e atendimento psicossocial na cidade de João Monlevade, para mulheres em situação de risco de vida com o objetivo de ser um espaço de segurança, proteção e que sirva para a recuperação do resgate da autoestima, empoderamento da mulher e uma nova inserção na sociedade. Objetiva-se com isso, entender a demanda da cidade e das vítimas, bem como entender o conceito da delegacia da mulher e do acolhimento provisório.

Portanto, esta proposta de trabalho terá como objetivo específico:

- Entender como funcionam as políticas de abrigamento para mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Compreender a legislação que se aplica a este tipo de instituição e a proteção da mulher.
- Identificar a demanda da cidade de João Monlevade, para a implementação de um centro de apoio a mulher.
- Compreender como se realiza o atendimento as mulheres, em instituição dessa natureza.

# JUSTIFICATIVA

Entre os anos de 2018 e 2020, segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública Minas Gerais (SEJUSP,2021). Na cidade de João Monlevade foram registrados 1.773 casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, sendo 610 casos em 2018, 568 casos no ano de 2019 e 595 casos no ano de 2020, tendo em média 49 casos registrados por mês. Segundo esses mesmos dados, existiram entre os anos de 2018 e 2020, 4 casos de tentativa de feminicídio. Diante destes dados e dos casos de violência que são subnotificados, pelo motivo de que muitas mulheres não realizam a denúncia das agressões sofridas, pode-se concluir que é de suma importância a implantação de um local especializado no apoio e proteção das mulheres vítimas de violência, que sirva para dar suporte e acolhimento, possibilitando a vítima o rompimento do relacionamento abusivo, auxiliando a mulher a sair da condição de violência e recuperar a sua dignidade.



Fonte: Da autora (2021).



# METODOLOGIA

Desenvolver uma pesquisa qualitativa, que segundo Godoy, trata-se de um método onde pesquisador vai a campo buscar e captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes, vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno, partindo dessa perspectiva o método qualitativo pode ser conduzido através de diferentes caminhos, a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia (GODOY,1995).

O presente trabalho tem por objetivo compreender as legislações segundo a lei 11.340/2006, a Lei Maria da Penha, visando um maior entendimento a respeito dos mecanismos jurídicos e sociais que a mulher possui, tendo o enfoque aos mecanismos para coibir e prevenir a violência. Compreender como funciona o atendimento à delegacia da mulher as (DEAM), visando entender as questões espaciais do local e o seu fluxo de atendimento. O abrigo segundo a secretaria de políticas para as mulheres (SPM,2011), as leis de abrigo, os serviços que ela pode oferecer, compreender a sua estrutura, o perfil dos usuários e suas necessidades. A realização da análise de uma obra análoga, a fim de se ter um maior entendimento da temática do projeto escolhida, para um maior entendimento teórico ao tema.



**TEMA**

# Lei nº 11.340/2006: Lei Maria da penha

A lei 11.340, lei Maria da penha foi sancionada em 07 de agosto de 2006, tendo ganhado este nome para homenagear a Maria da Penha Maia Fernandes, uma mulher que sofreu agressões por 6 anos do seu então marido e em 1983, sofreu duas tentativas de assassinato e somente 20 anos após o ocorrido ele foi julgado e condenado (MPSP,2021).

A lei surgiu para proteger as mulheres que tradicionalmente ocupam posição de vulnerabilidade, garantindo a sua integridade física e emocional. O direito a vida, a liberdade, ao respeito e reconhecendo os seus direitos.

Art. 2º Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social (BRASIL,2006).

Os serviços não se restringem a atendimento psicológico, medico, assistência jurídica e abrigo. Ficam disponíveis serviços de assistência jurídica para acompanhar o caso.

Art. 29. Os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher que vierem a ser criados poderão contar com uma equipe de atendimento multidisciplinar, a ser integrada por profissionais especializados nas áreas psicossocial, jurídica e de saúde (BRASIL,2006).

Art. 35. A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios poderão criar e promover, no limite das respectivas competências:

I - centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar.

II - casas-abrigos para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar.

III - delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar.

IV - programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar.

V - centros de educação e de reabilitação para os agressores.

A lei 11.340 garante a proteção das vítimas, garantindo condições onde podem retornar as suas vidas sem violência. Garantindo a proteção da vítima e retratando o problema histórico, e estrutural (FONSECA,2012).

# Delegacia da mulher (DEAMs)

A primeira delegacia especializada no atendimento à mulher foi instalada no ano de 1985, na cidade de São Paulo. Ela surgiu dos protestos e dos movimentos de mulheres contra o descaso que o poder judiciário dos distritos tratava a violência. Este novo tipo de instituição deu coragem para que as mulheres denunciassem a violência sofrida, pois muitas das vezes quando denunciavam não eram levadas a sério. (SOUZA,2014).

De acordo com a constituição federal, a lei Maria da Penha, e com a necessidade de proporcionar proteção e garantir os direitos das mulheres, as DEAMs contam com princípios básicos que as guiam como: acesso à justiça, tendo direito a um advogado ou a um defensor público, direito a obter medidas protetivas de urgência, informar a mulher a respeito dos centros de referência e abrigo, atendimento nas áreas de saúde física e mental, atendimento humanizado levando em consideração a sua palavra, atendimento sem qualquer forma de preconceito independente da sua orientação sexual. O atendimento inicial deve ser feito por uma equipe qualificada preferencialmente do sexo feminino (DEAMs,2010).

A política de prevenção estabelecida pela lei Maria da Penha prevê que para manter o funcionamento adequado das redes de serviços, assistência e atendimento à mulher contando com os serviços privados e não privados como: os centros de referência, casa de abrigo, serviços de assistência jurídica, delegacia da mulher, postos de saúde, hospitais, CRAs, CREAs, se faz necessária a junção de serviços com o intuito de contribuir para que haja um fluxo de atendimento, com qualidade e garantindo a segurança e saúde da mulher e de seus dependentes (DEAMs,2010). Diante disso se criou um programa de necessidades com os ambientes descritos pelas normas técnicas de padronização das delegacias especializadas em atendimento às mulheres (DEAMs) com medidas mínimas a fim de se ter um maior conhecimento espacial dos ambientes, sendo os ambientes bem sinalizados, de acesso fácil e seguro ao público, com moveis funcionais para atender às necessidades das atividades desenvolvidas, oferecendo as mulheres conforto necessário.

# Casa-abrigo e casa de acolhimento

As diretrizes nacionais de abrigamento às mulheres em situação de violência referem-se ao conjunto de recomendações que guiam o abrigamento de mulheres em situação de violência e o fluxo de atendimento na rede de serviços, incluindo as diversas formas de violência contra a mulher como o tráfico de mulheres, violência doméstica e familiar contra as mulheres, etc. Elas configuram novas alternativas de abrigamento como: abrigamento temporário de curta duração, albergues, entre outros. A dimensão da implantação dos serviços de abrigamento, nas suas mais diversas modalidades, tem conceito mais abrangente e diz respeito a uma gama de serviços e benefícios que devem ser ofertados pelo poder público. Neste parâmetro, não são considerados somente os serviços de abrigamento, casas-abrigo, casa de acolhimento, albergues, casa de passagem e de apoio, etc. Mas também os programas oferecidos por outras políticas como o da assistência social, que asseguram o bem-estar físico, psicológico e social da população vulnerável e em situação de risco (SPM,2011).

Faz necessário classificar as distinções entre Casa-abrigo e Casa de Acolhimento. Ambas têm por atribuição promover a proteção às mulheres que se encontram em situação de violência, sendo que estes locais devem fornecer segurança adequada para acolher estas mulheres e seus dependentes. Porém, a diferença encontra-se nas características da violência, onde a Casa-abrigo tem como função acolher mulheres em situação de grave ameaça ou sob risco de morte, tendo como objetivo o acolhimento de longa duração e de caráter sigiloso, já a Casa de acolhimento não tem por objetivo manter o caráter sigiloso das residentes na instituição, entretanto vale ressaltar que a gravidade do problema não consiste somente nas situações extremas mais principalmente em acolher mulheres que estão em situação de violência (SPM,2011).

Características	Casa-Abrigo	Casa de Acolhimento
<b>Nomenclatura na tipificação sócio-assistencial</b>	Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres em situação de violência (Resolução CNAS nº 109/2009).	Serviço não incorporado aos serviços sócio-assistenciais.
<b>Natureza</b>	Serviço <b>público</b> , de longa duração (de 90 a 180 dias) e, em geral, sigiloso.	Serviço <b>público</b> , de curta duração (até 15 dias) e não-sigiloso.
<b>Público-alvo</b>	Mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob risco de morte (acompanhadas ou não de seus filhos/as).	Mulheres em situação de violência de gênero (em especial da doméstica e familiar e vítimas do tráfico de pessoas), que não estejam sob risco de morte (acompanhadas ou não de seus filhos/as).
<b>Objetivo do Serviço</b>	- Garantir a integridade física e emocional das mulheres; - Auxiliar no processo de reorganização da vida das mulheres e no resgate de sua autoestima.	- Garantir a integridade física e emocional das mulheres; - Realizar diagnóstico da situação da mulher para encaminhamentos necessários.

Fonte: (SPM.2011)

A Casa-abrigo é uma das políticas de assistência mais importantes para as mulheres sob risco de ameaça ou morte, representado pela Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) representou um passo importante para o enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil. A mesma institui mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar prevê, que toda mulher goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhes asseguradas oportunidades e facilidades para viver sem violência e preservar sua saúde física e mental, onde essa lei ressalta as inovações da legislação, com a inserção das medidas protetivas de urgência (PLANALTO,2006).



# **LOCALIZAÇÃO**

# Localização

O terreno escolhido para a implantação do projeto está localizado no bairro Carneirinhos, entre as ruas Duque de Caxias e Andrade. A acessibilidade e mobilidade ao lote foi um dos fatores determinantes para a sua escolha, visto que qualquer possível dificuldade de locomoção imposta, afasta a mulher do rompimento do ciclo de violência. Outro fator importante para a escolha do terreno, seria o fato de que se trata de um local de fácil acesso tanto por automóveis quanto por pedestres.

A região é composta por uma rede importante de ambientes públicos de educação, lazer e também oferta de serviços essenciais como: Supermercado, farmácia, banco, etc. A localização destes ambientes específicos é de grande importância para a implantação da casa da mulher.



Legenda: ■ Terreno - - - Vias artérias — Vias coletoras

● Educação

- 1- Escola Centro Educacional
- 2- Escola Estadual Luiz Ensch

● Essenciais

- 1- Supermercado
- 2- Farmácia
- 3- Agencia dos Correios
- 4- Banco

● Equipamentos Públicos

- 1- Conselho Tutelar
- 2- CREAS (Centro de referência Especializado de Assistência Social)
- 3- Biblioteca Pública Municipal
- 4- INSS

● Lazer

- 1- Praça do Sete
- 2- Praça do Povo

# Terreno

O lote escolhido para a implantação da casa da mulher se trata de uma edificação já existente, porém a edificação ficou alguns anos em desuso, e para este projeto foi optado pela demolição, já que a sua estrutura não se encontra em bom estado de conservação. Além disto, a edificação não possui a acessibilidade necessária para atender a todos, e a divisão existente dos ambientes não iria atender as necessidades da proposta projetual.



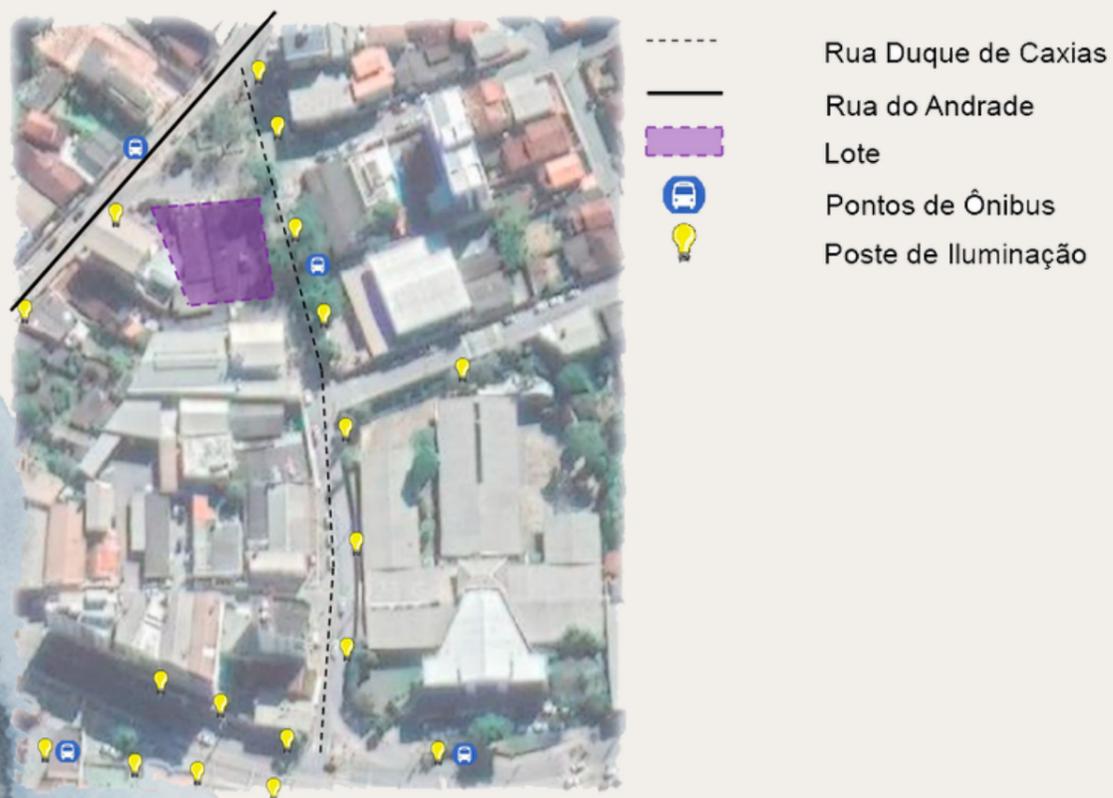
Rua Duque de Caxias



Rua Duque de Caxias

## Entorno

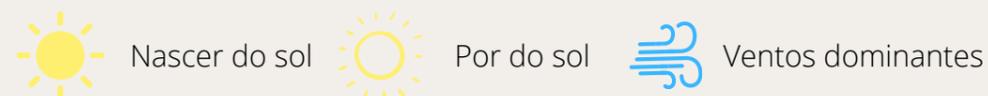
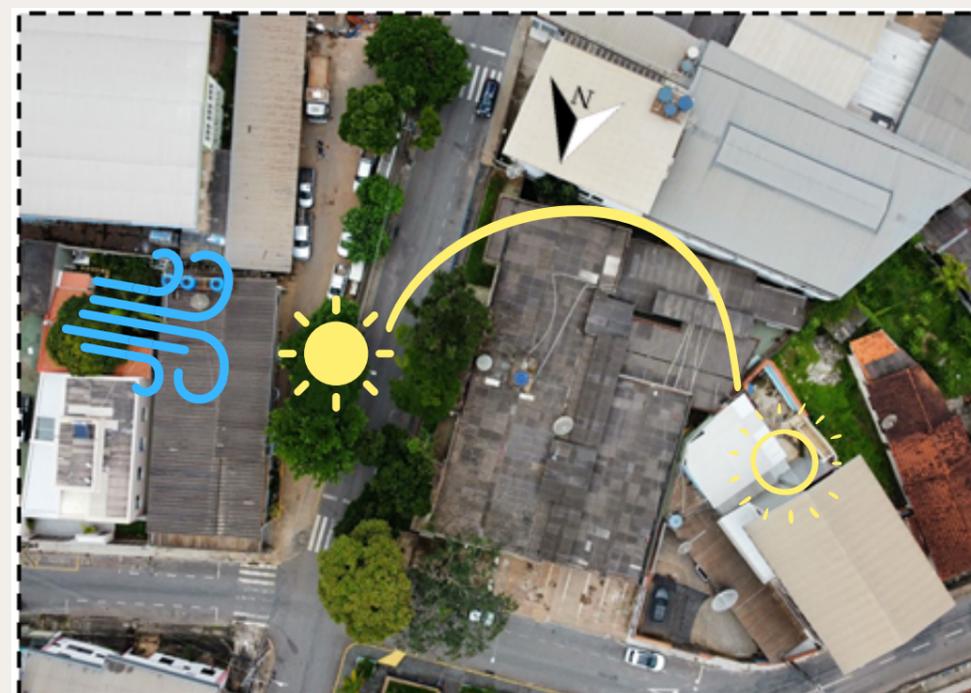
O lote está localizado na região central da cidade, entre as ruas Duque de Caxias e a rua do Andrade. A região escolhida para a implantação da delegacia da mulher e da casa de acolhimento conta com iluminação pública adequada, o que possibilita a locomoção pela região com segurança. Existem também algumas paradas de onibus, facilitando o acesso ao local e gerando uma maior independencia para as mulheres que se encontram na casa de abrigo.



## Análise bioclimática

Aspectos bioclimáticos como a insolação e a ventilação também foram analisados, devido a sua grande importância para o desenvolvimento do projeto. Relacionado as condicionantes físicas do terreno, pode-se perceber que o mesmo está inserido em uma área com pouca diferença de nível topografico.

A direção predominante dos ventos é no sentido Leste. No quesito de orientação solar, as partes do terreno mais afetadas pela maior incidência de raios solares são a fachada oeste, no período da tarde, e a fachada norte, durante todo o dia.





# REFERÊNCIA

# Casa da mulher brasileira



Fonte:(SPM,2015).

A casa da mulher brasileira é um centro integrado que promove o acesso a todos os serviços públicos existentes e necessários para o atendimento das vítimas de violência doméstica no país. É um dos eixos do programa do governo federal “Mulher, Viver Sem Violência”, lançado em março de 2013. Oferece serviços especializados com psicólogos, assistentes sociais, advogados e demais profissionais. A gestão da Casa da Mulher Brasileira é compartilhada entre a união, o estado e o município. Foi projetada por Raul Holfiger, Valeria Laval e Marcelo Pontes, no ano de 2015 em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e possui cerca de 3.659m<sup>2</sup>.



Fonte:(PARANÁ PORTAL,2016)

A instituição foi implantada com oito pavilhões disposto em volta de um pátio central de uso comum, tanto para funcionários quanto para vítimas. Os serviços disponibilizados na casa estão separados em blocos distintos: na fachada principal se encontra a recepção, onde em uma extremidade se encontra a delegacia mulher e o tribunal de justiça, e na outra extremidade o atendimento psicossocial, administração e a defensoria pública e na fachada posterior da edificação, em um único bloco, estão localizados toda a parte de alojamento, refeitório salas técnicas para funcionários, centro de serviço e de acessória.

A fachada da edificação é composta por volumes geométricos, com as cores verde e amarelo se referindo a bandeira do Brasil e a lilás representa a igualdade de gênero. O projeto em questão conta com unidades em Campo Grande, Distrito Federal, Fortaleza e São Paulo, seguindo o mesmo padrão de organização espacial em todas as unidades, se adequando conforme as necessidade e particularidades do terreno em que será inserida.



**PROJETO**

# Quadro de áreas

Delegacia	
Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Sala Técnica/Monitoramento	21.8 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião	15.84 m <sup>2</sup>
Cartório	20.88 m <sup>2</sup>
Banheiro 1	7.66 m <sup>2</sup>
Banheiro 2	7.66 m <sup>2</sup>
Circulação 1	6.45 m <sup>2</sup>
Circulação 2	12.48 m <sup>2</sup>
Sala da Delegada	16.61 m <sup>2</sup>
Registro de Ocorrência	20.88 m <sup>2</sup>
Sala de Arquivo	10.44 m <sup>2</sup>
Recepção	27.55 m <sup>2</sup>
Vestiário 1	22.35 m <sup>2</sup>
Vestiário 2	4.11 m <sup>2</sup>
Sala de Investigação/Comunicação	17.36 m <sup>2</sup>
Sala de Reconhecimento	17.67 m <sup>2</sup>
Circulação 3	14.94 m <sup>2</sup>
Área Infantil	10.41 m <sup>2</sup>
Sala de Espera da Vítima	10.47 m <sup>2</sup>
Sala de Espera do Agressor	10.47 m <sup>2</sup>
Circulação 4	13.84 m <sup>2</sup>
Copa	15.63 m <sup>2</sup>
Sala de Equipamentos de Proteção	15.01 m <sup>2</sup>
Almoxarifado	3.8 m <sup>2</sup>
Detenção Provisória	20.56 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>344.87 m<sup>2</sup></b>

Casa de Acolhimento	
Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Recepção	35.6 m <sup>2</sup>
Administração	9.61 m <sup>2</sup>
Enfermaria	10.14 m <sup>2</sup>
Banheiro	10.13 m <sup>2</sup>
Sala de Estar e Brinquedoteca	47.59 m <sup>2</sup>
Cozinha	44.08 m <sup>2</sup>
Despensa	5.53 m <sup>2</sup>
Area de Serviço	26.37 m <sup>2</sup>
Jardim	245.55 m <sup>2</sup>
Sala Multiuso 1	28.3 m <sup>2</sup>
Sala Multiuso 2	22.5 m <sup>2</sup>
Brinquedoteca/ Sala de TV	21 m <sup>2</sup>
Circulação 1	7.19 m <sup>2</sup>
Banheiro	7.56 m <sup>2</sup>
Circulação 2	14.24 m <sup>2</sup>
Almoxarifado	12 m <sup>2</sup>
Circulação 3	33.7 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 1	13.75 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 2	13.75 m <sup>2</sup>
Circulação 4	9.1 m <sup>2</sup>
Alojamento Familiar 1	13.75 m <sup>2</sup>
Alojamento Familiar 2	13.75 m <sup>2</sup>
Circulação 5	33.54 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 3	13.75 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 4	13.75 m <sup>2</sup>
Circulação 6	10.25 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 5	13.75 m <sup>2</sup>
Alojamento Coletivo 6	13.75 m <sup>2</sup>
Vestiario	31 m <sup>2</sup>
Jardim	47.8 m <sup>2</sup>
Horta	30.85 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>853.63 m<sup>2</sup></b>

Atendimento Psicossocial	
Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Recepção	31.31 m <sup>2</sup>
Banheiro	9.95 m <sup>2</sup>
Consultório 1	10 m <sup>2</sup>
Circulação/Espera	25.77 m <sup>2</sup>
Consultório 2	10.07 m <sup>2</sup>
Consultório 3	10.07 m <sup>2</sup>
Consultório 4	9.14 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>106.31 m<sup>2</sup></b>

Áreas Externas	
Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )
Praça 1	160.87 m <sup>2</sup>
Praça 2	266.9 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>427.77 m<sup>2</sup></b>

# Legislação

Segundo o plano diretor da cidade de João Monlevade, o terreno se encontra localizado entre as ruas Duque de Caxias e a rua do Andrade. Sendo localizado na zona (ZUD4), zona de uso diversificado, seguindo algumas normas de padronização para afastamento nas edificações.

FRONTAL	LATERAL	FUNDO
1° pav: 3,00	1° pav: 1,50	1° pav: 1,50
2° pav: 3,00	2° pav: 1,50	2° pav: 1,50

# Memorial

O projeto tem como objetivo trazer para a cidade de João Monlevade, uma casa de acolhimento, e uma delegacia da mulher. Servindo como referência e apoio as mulheres da cidade e da região. Visando proporcionar para elas a experiência no ambiente construído, com áreas de convivência agradáveis e tranquilas, buscando trabalhar com soluções que tornem o ambiente o menos estressante possível.

# Dados do Projeto

Área do lote: 1.510,00m<sup>2</sup>

Área construída, terreo: 680,80m<sup>2</sup>

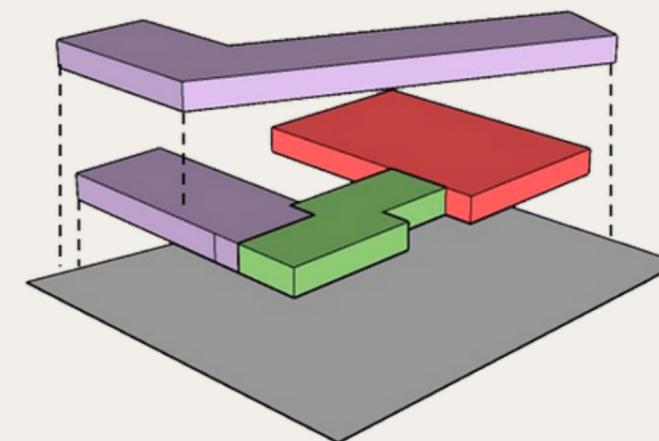
Área total da edificação: 1.081,22m<sup>2</sup>

Taxa de ocupação: 49,86%

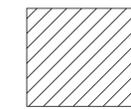
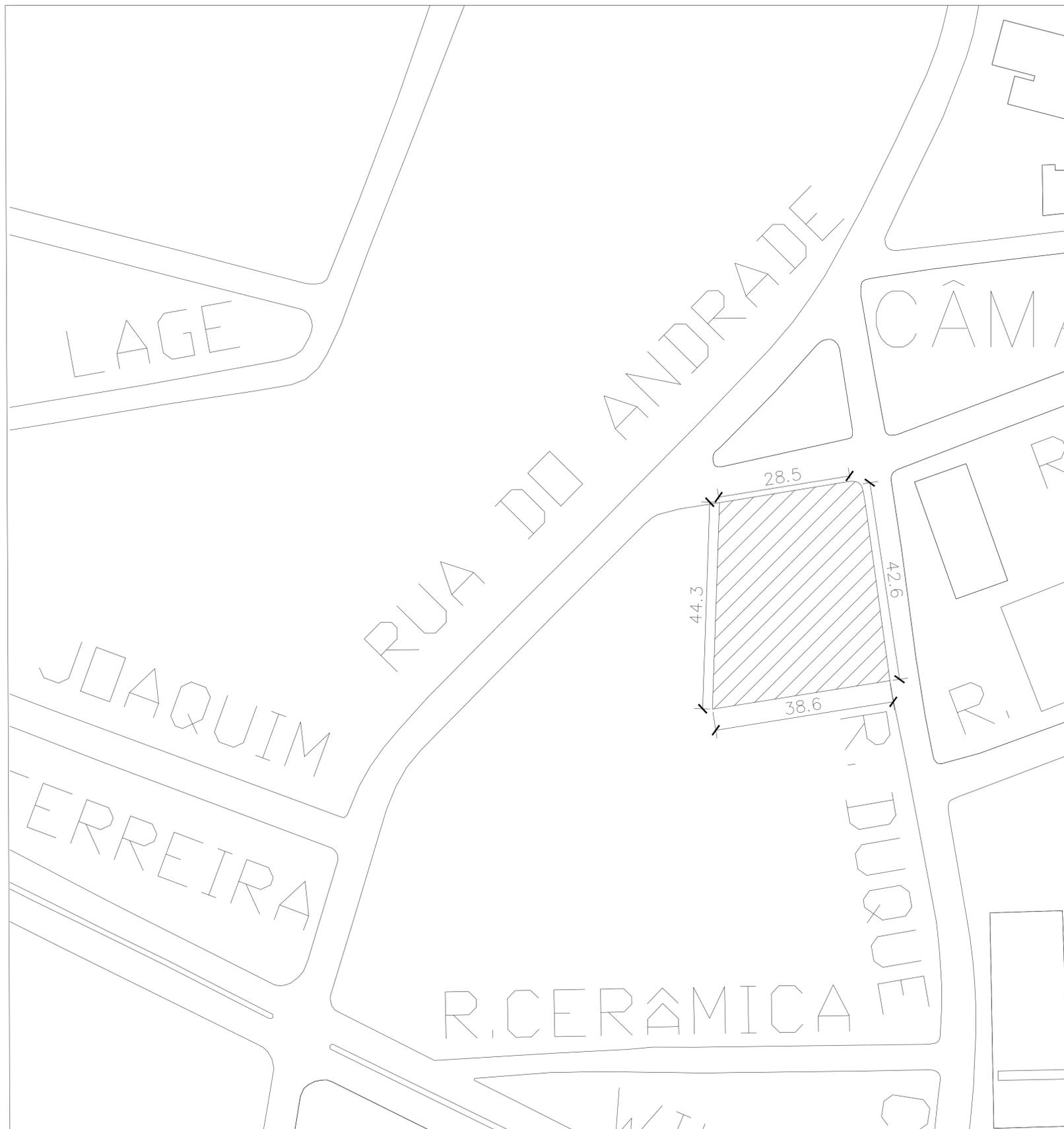
# Conceito

A fachada da edificação, em seu pavimento superior, conta com painéis em policarbonato na cor lilás. Além de gerar a privacidade que esse tipo de edificação precisa, a cor lilás representa a igualdade de gênero, onde o painel ao receber iluminação se torna uma grande luminária, representando uma luz de esperança.

# Setorização



- Delegacia Da Mulher
- Atendimento Psicossocial
- Casa de Acolhimento



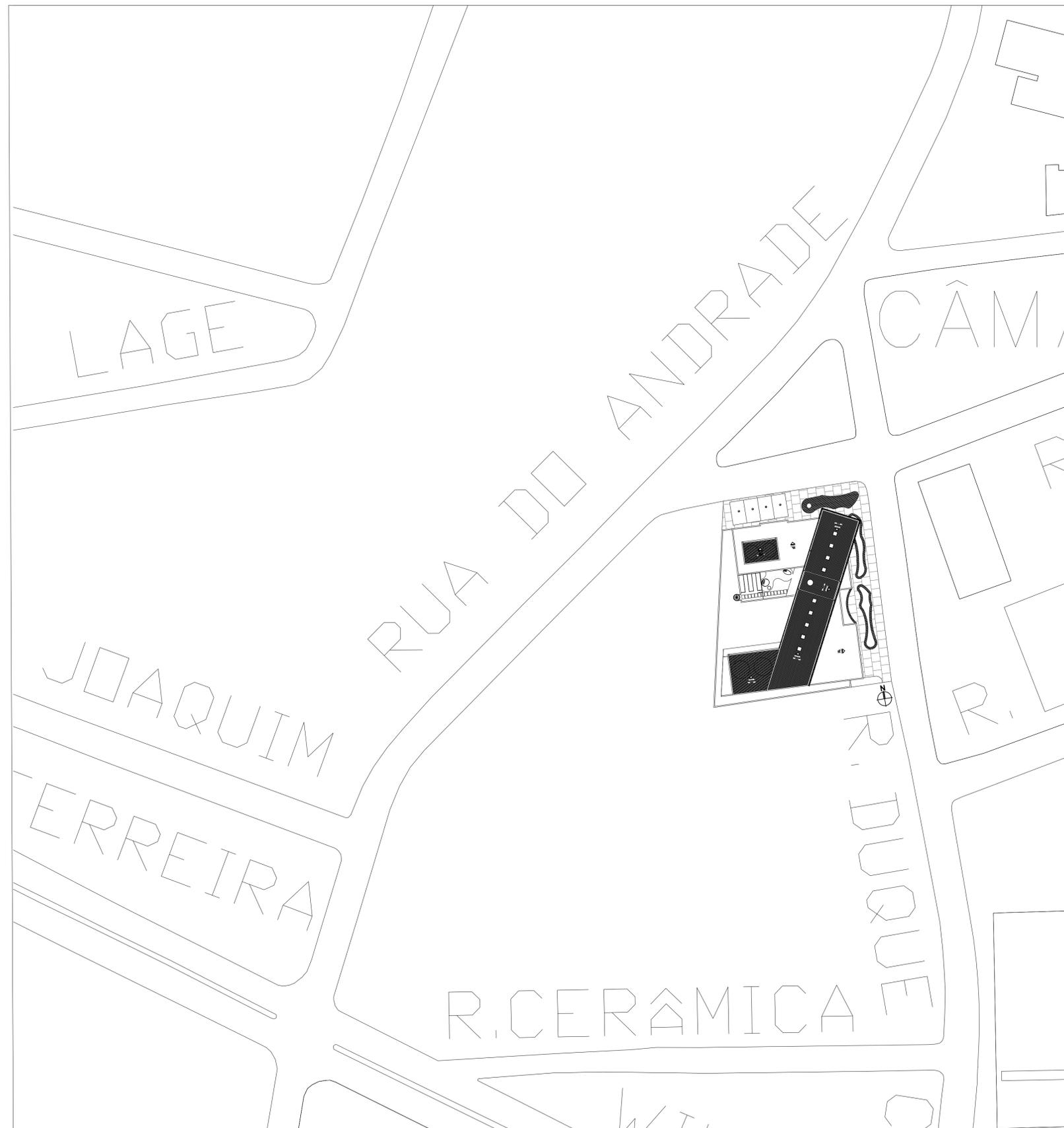
LOTE DO PROJETO

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESC

1/500

TÍTULO: FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
	FOLHA: A1
	ESCALA: 1/100
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	

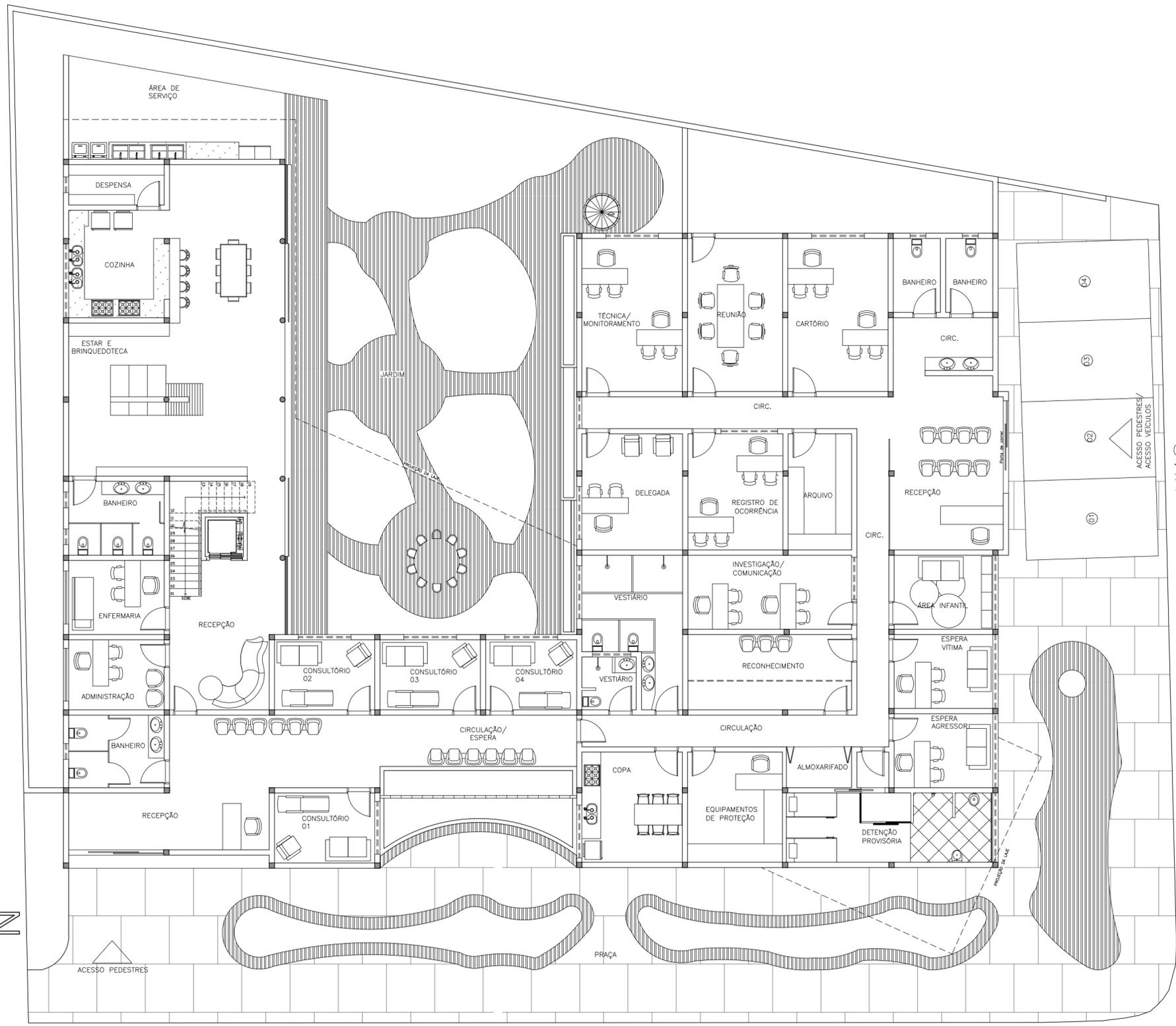
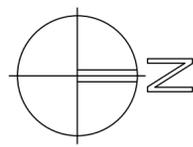


# PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESC

1/500

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: <b>ROBERTA CAETANO MOREIRA</b>	CONTEÚDO: <b>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</b>
ORIENTADOR: <b>ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR</b>	DATA: <b>29/11/2021</b>
CURSO: <b>ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.</b>	FOLHA: <b>A1</b>
	ESCALA: <b>1/100</b>



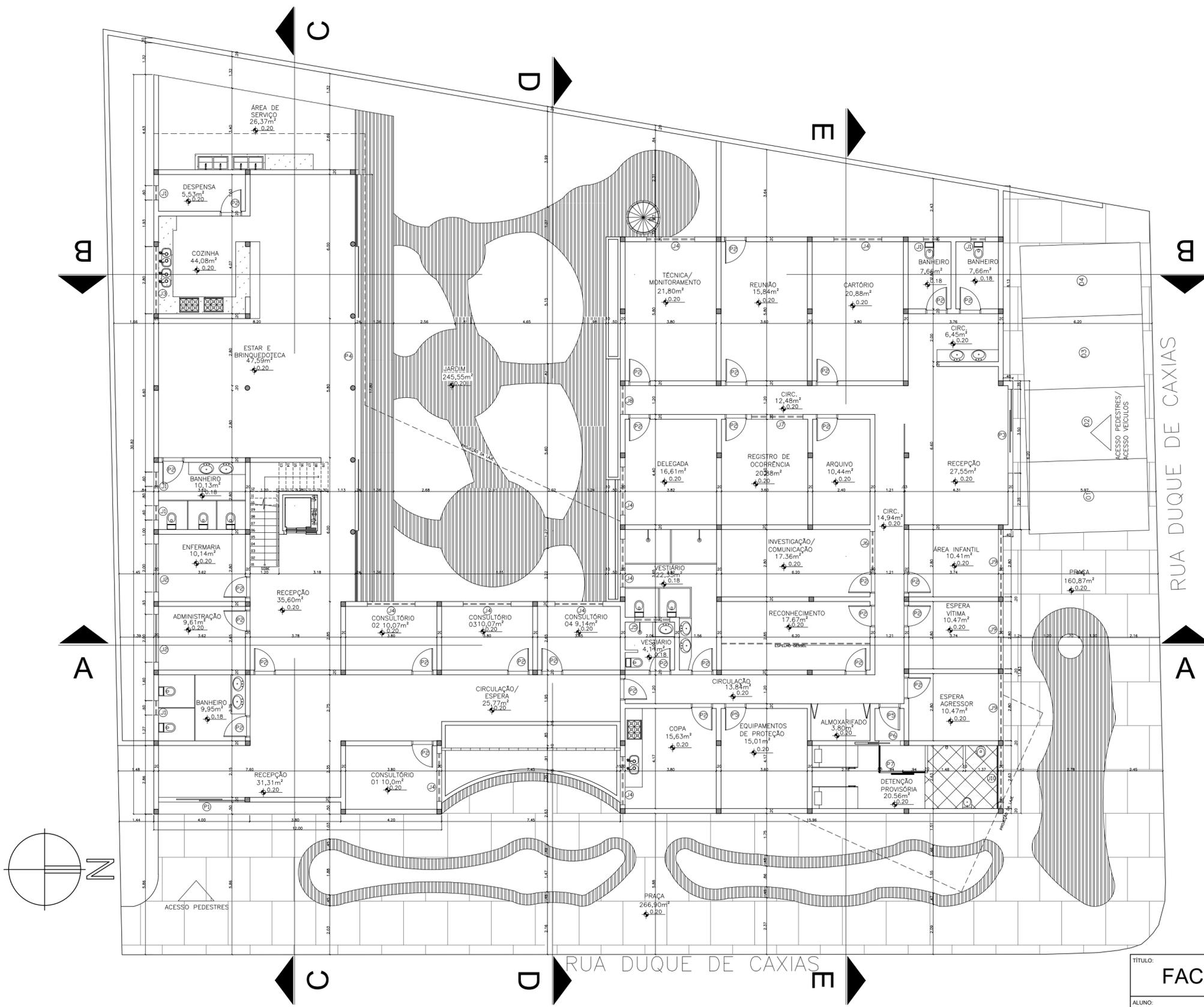
# PLANTA DE LAYOUT

PAVIMENTO TÉRREO

ESC 1/125

RUA DUQUE DE CAXIAS

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE LAYOUT
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/125



QUADRO DE ESQUADRIAS							
PORTAS							
Nome	Dimensões	Quantidade	Tipo	Folhas	Material	Acabamento externo	Acabamento interno
P1	3,80 x 3,20m	1	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
P2	0,90 x 2,10m	29	abrir	01	HDF	pintura branca	pintura branca
P3	3,50 x 3,20m	1	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
P4	17,80 x 3,00m	1	correr	06	vidro	vidro temperado	vidro temperado
P5	0,90 x 2,10m	2	abrir	01	oço	pintura branca	pintura branca
P6	0,90 x 2,10m	1	correr	01	oço	pintura branca	pintura branca
P7	0,94 x 2,10m	1	correr	01	ferro	pintura branca	pintura branca
JANELAS							
Nome	Dimensões	Quantidade	Tipo	Folhas	Material	Acabamento externo	Acabamento interno
J1	0,60 X 0,60m	06	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J2	2,00 X 1,50m	02	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J3	2,80 X 0,60m	01	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J4	2,00 X 1,00m	09	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J5	1,46 X 0,60m	01	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J6	1,60 X 1,00m	01	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J7	2,15 X 1,00m	01	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J8	1,20 X 1,20m	01	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J9	2,80 X 1,00m	03	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J10	2,63 X 1,00m	01	fixo	01	vidro	vidro delimitado com película fumê G5	vidro delimitado com película fumê G5

# PLANTA BAIXA

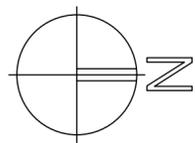
## PAVIMENTO TÉRREO

ESC

1/125

### TÍTULO: FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE

ALUNO:	ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO:	PLANTA BAIXA
ORIENTADOR:	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA:	29/11/2021
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA:	A2
		ESCALA:	1/125



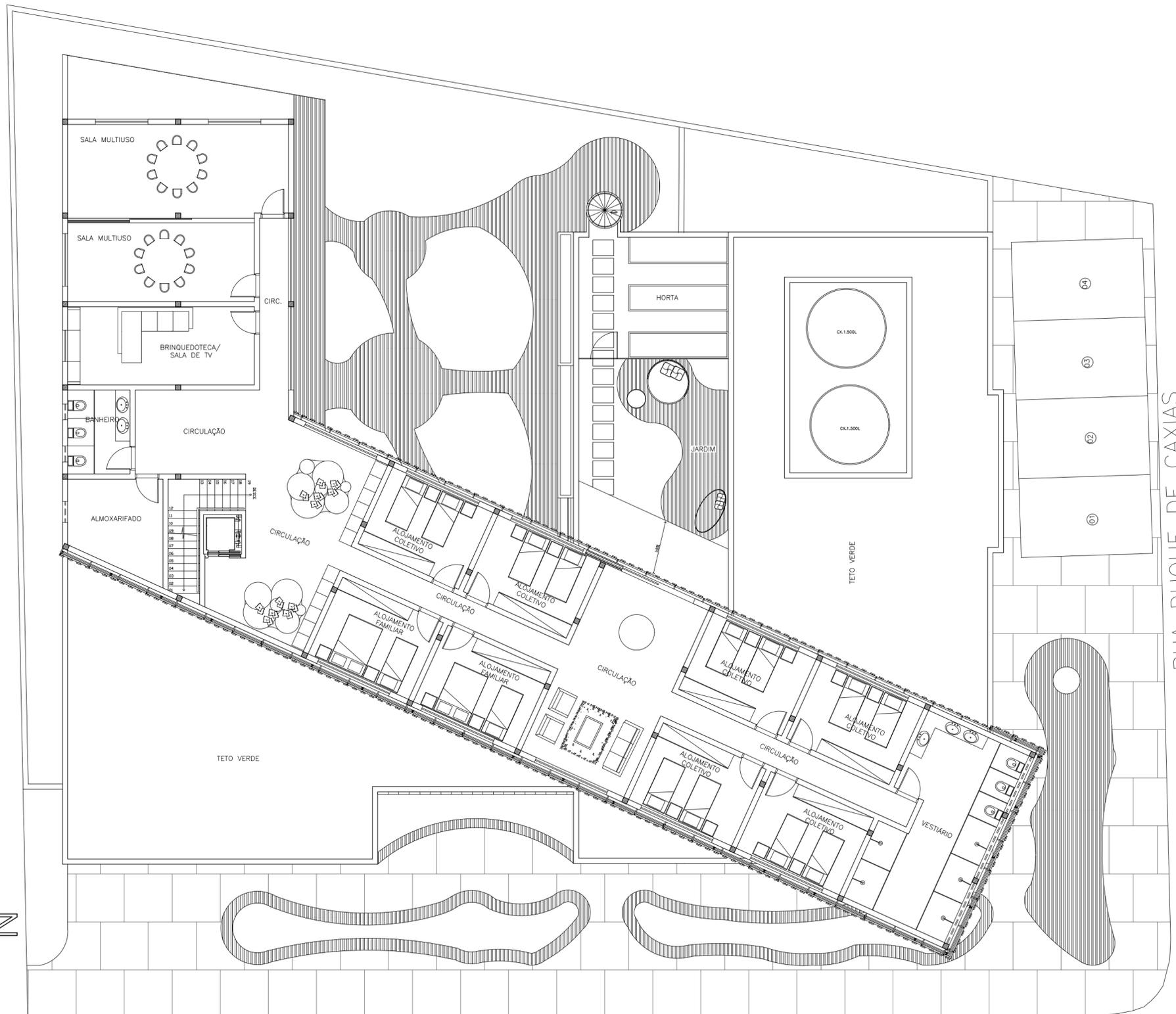
# PLANTA DE LAYOUT

## 1º PAVIMENTO

ESC

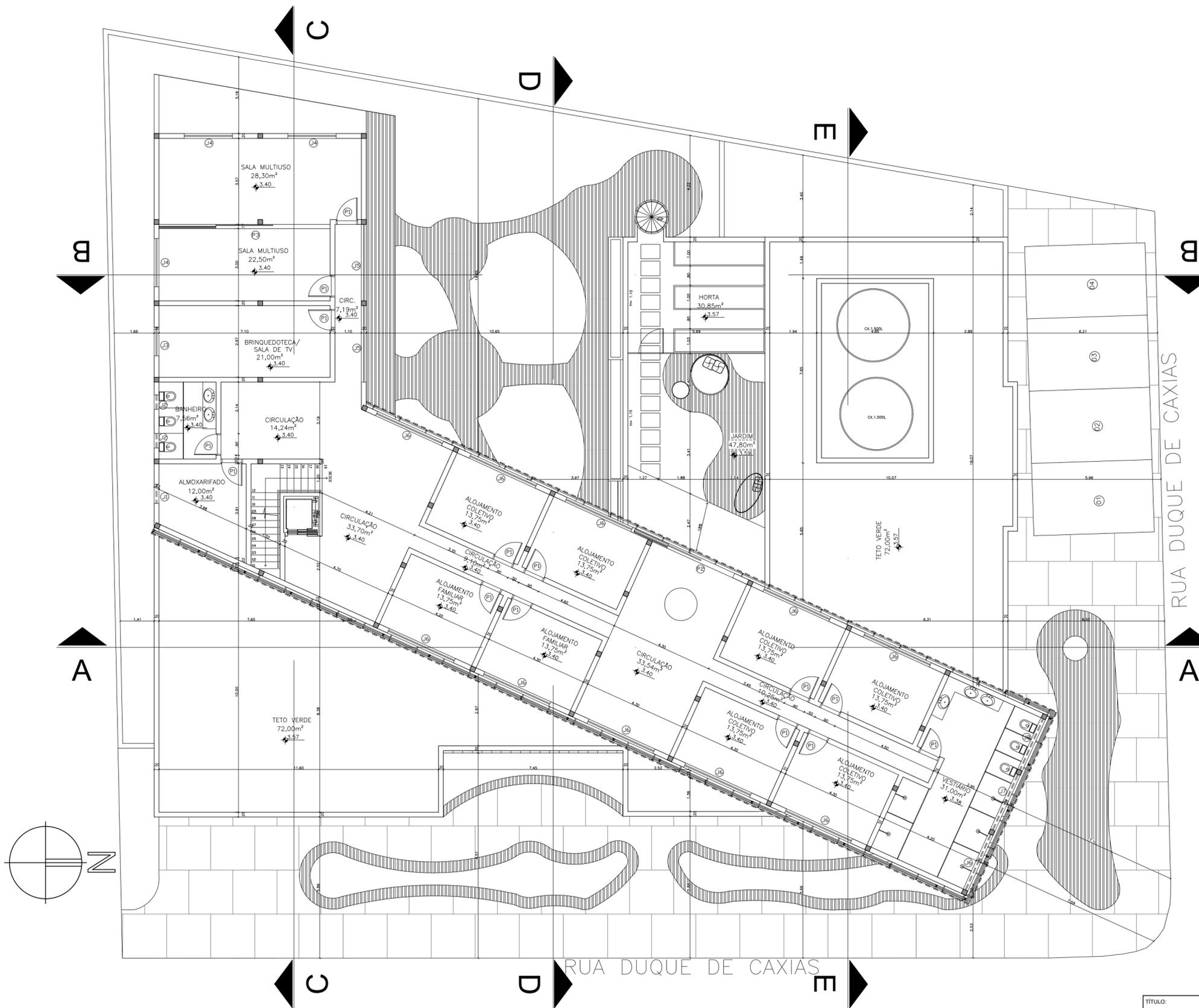
1/125

RUA DUQUE DE CAXIAS



RUA DUQUE DE CAXIAS

TÍTULO:		<b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO:	ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO:	PLANTA DE LAYOUT
ORIENTADOR:	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA:	29/11/2021
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA:	A2
		ESCALA:	1/125



QUADRO DE ESQUADRIAS							
PORTAS							
Nome	Dimensões	Quantidade	Tipo	Folhas	Material	Acabamento externo	Acabamento interno
P1	0,90 x 2,10m	14	abrir	01	HDF	pintura branca	pintura branca
P2	3,00 x 3,00m	1	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
P3	7,10 x 3,00m	1	correr	02	HDF	pintura branca	pintura branca
JANELAS							
Nome	Dimensões	Quantidade	Tipo	Folhas	Material	Acabamento externo	Acabamento interno
J1	0,80 X 0,60m	01	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J2	0,60 X 0,60m	02	basculante	01	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J3	1,20 X 1,50m	01	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J4	2,00 X 1,50m	03	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J5	3,17 X 1,50m	02	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J6	3,00 X 1,50m	10	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J7	2,53 X 0,60m	02	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado
J8	2,33 X 0,60m	02	correr	02	vidro	vidro temperado	vidro temperado

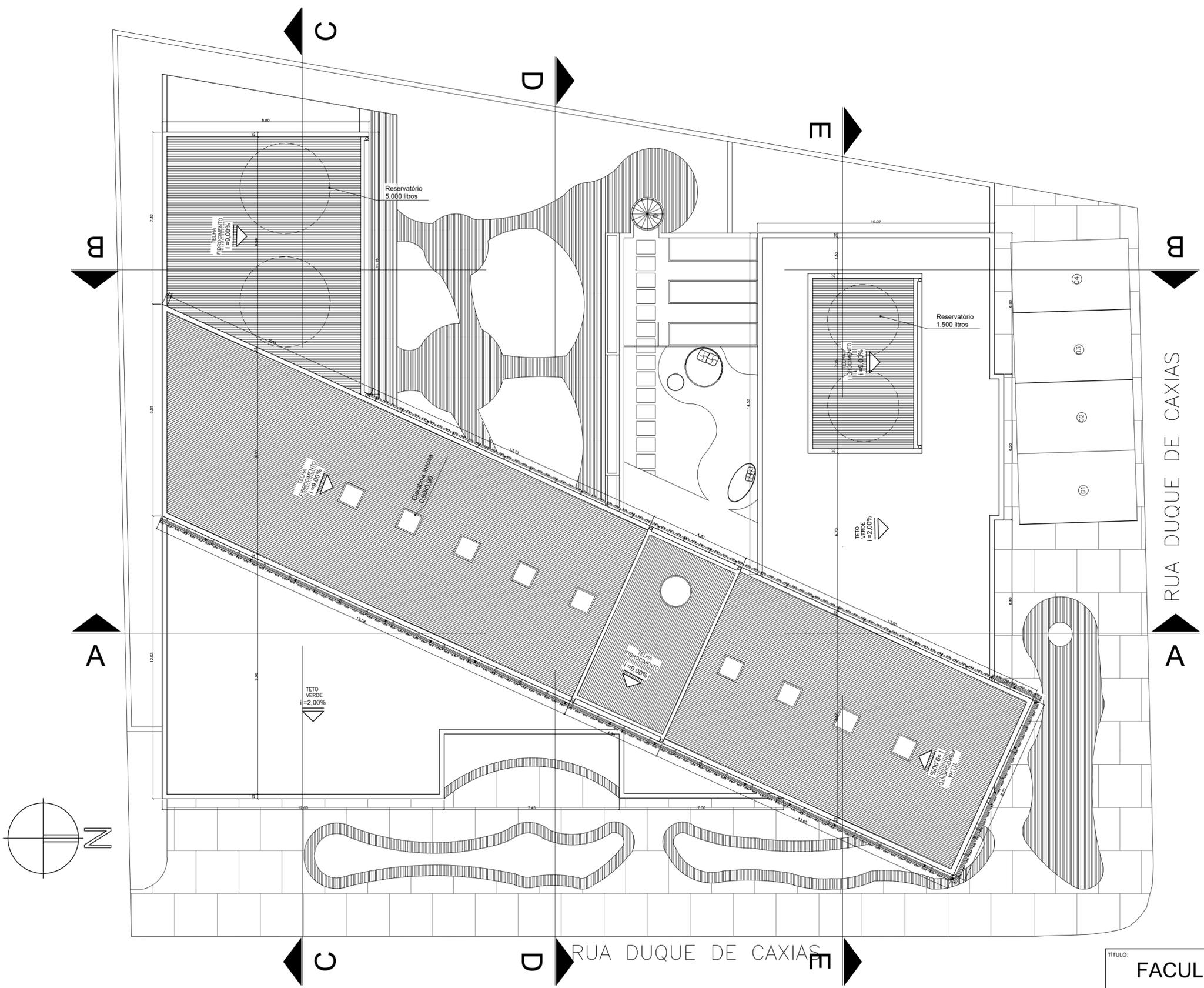
# PLANTA BAIXA

## 1º PAVIMENTO

ESC

1/125

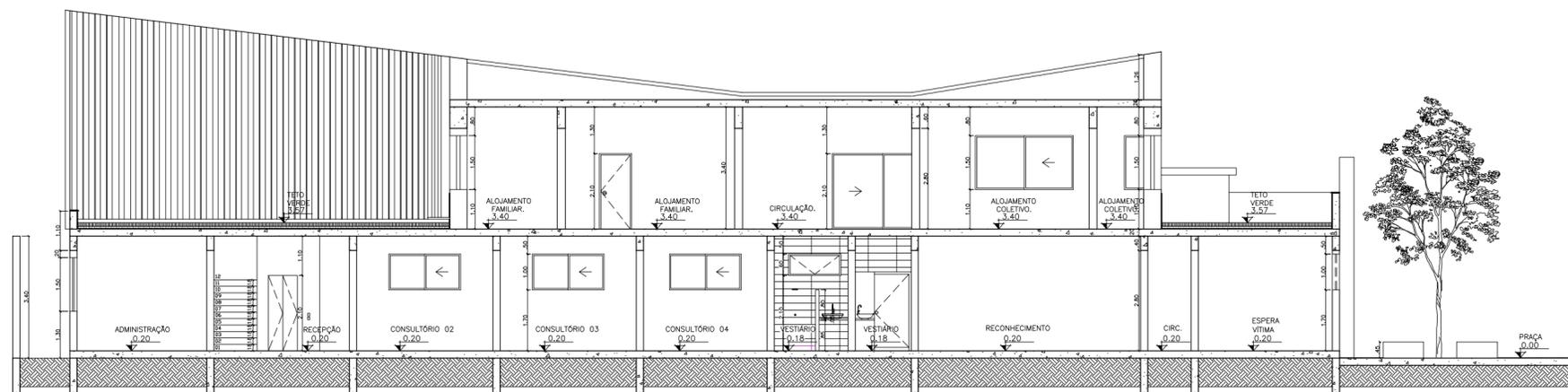
TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/125



# PLANTA DE COBERTURA

ESC 1/125

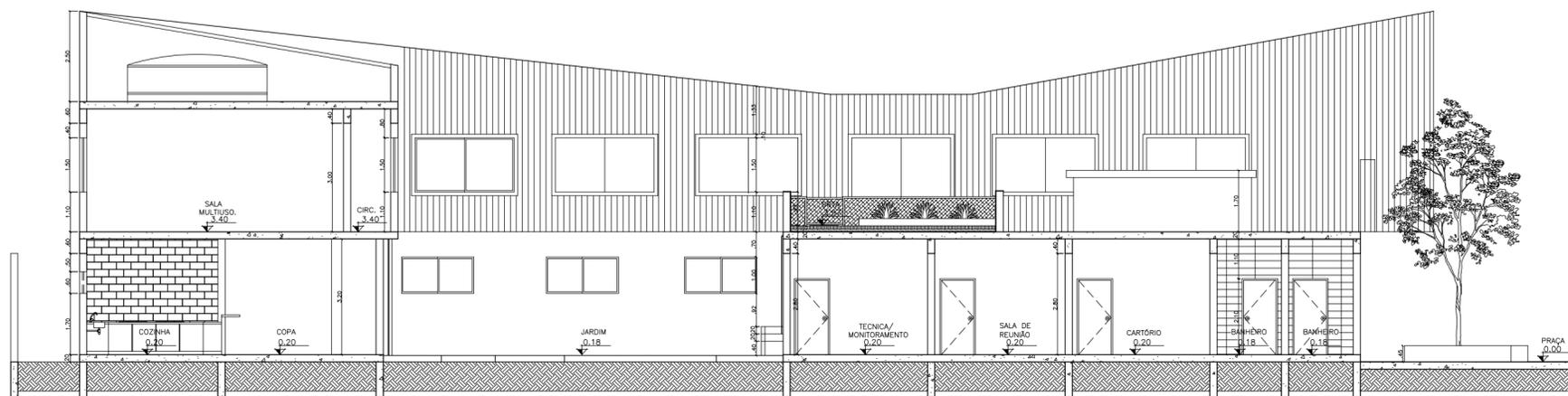
TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/125



CORTE A

ESC

1/125

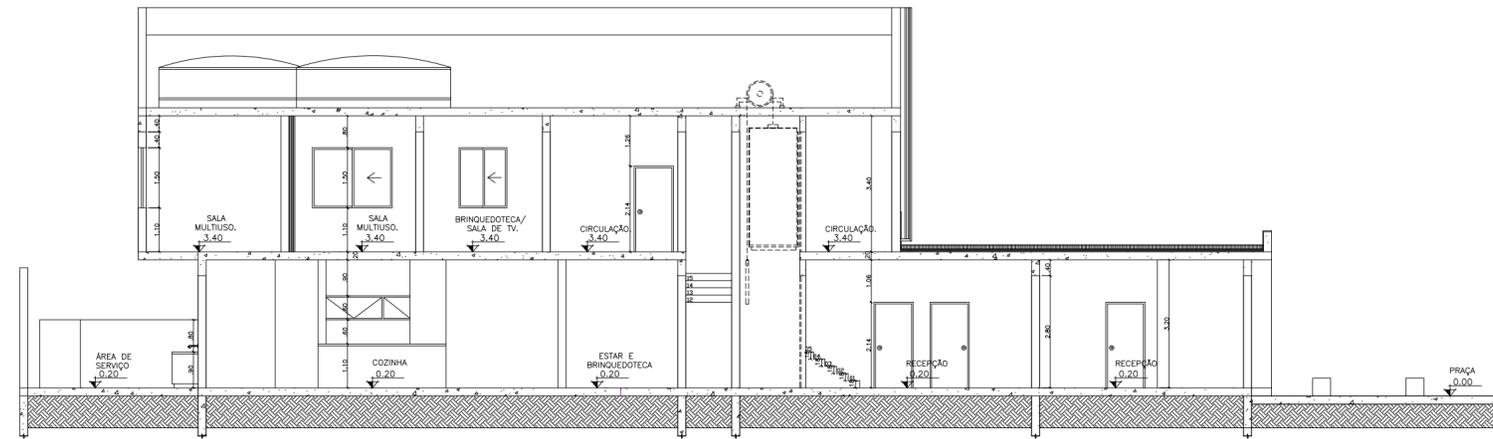


CORTE B

ESC

1/125

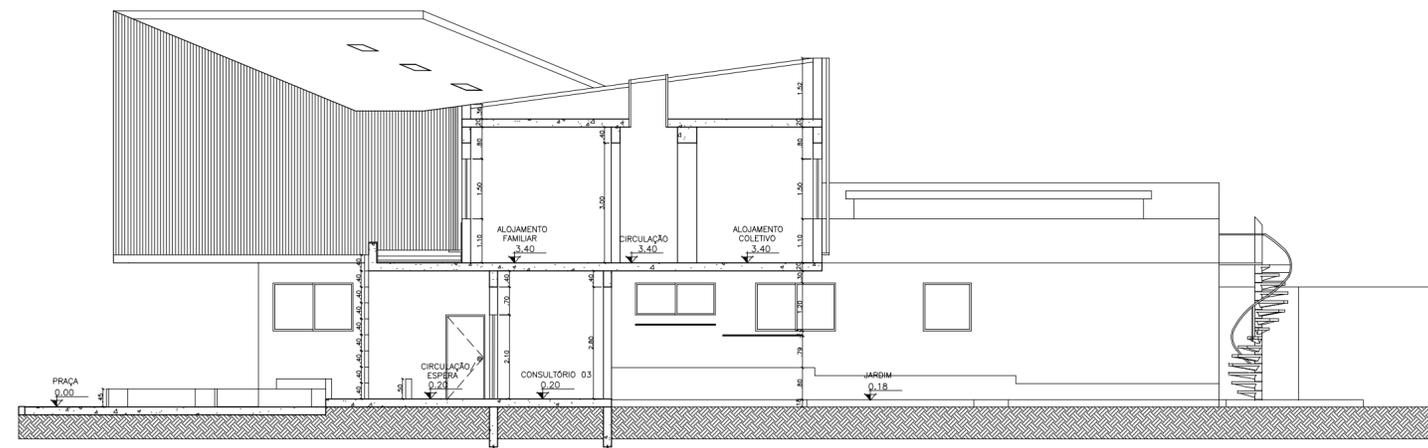
TÍTULO:		<b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO:	ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO:	CORTE
ORIENTADOR:	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA:	29/11/2021
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA:	A2
		ESCALA:	1/125



CORTE C

ESC

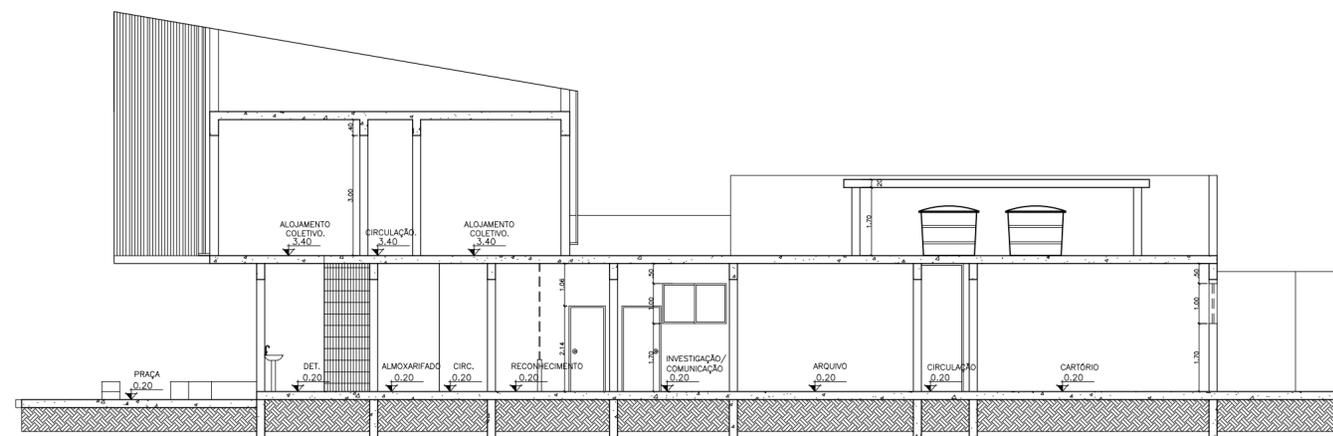
1/125



CORTE D

ESC

1/125



CORTE E

ESC

1/125

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: CORTE
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/125

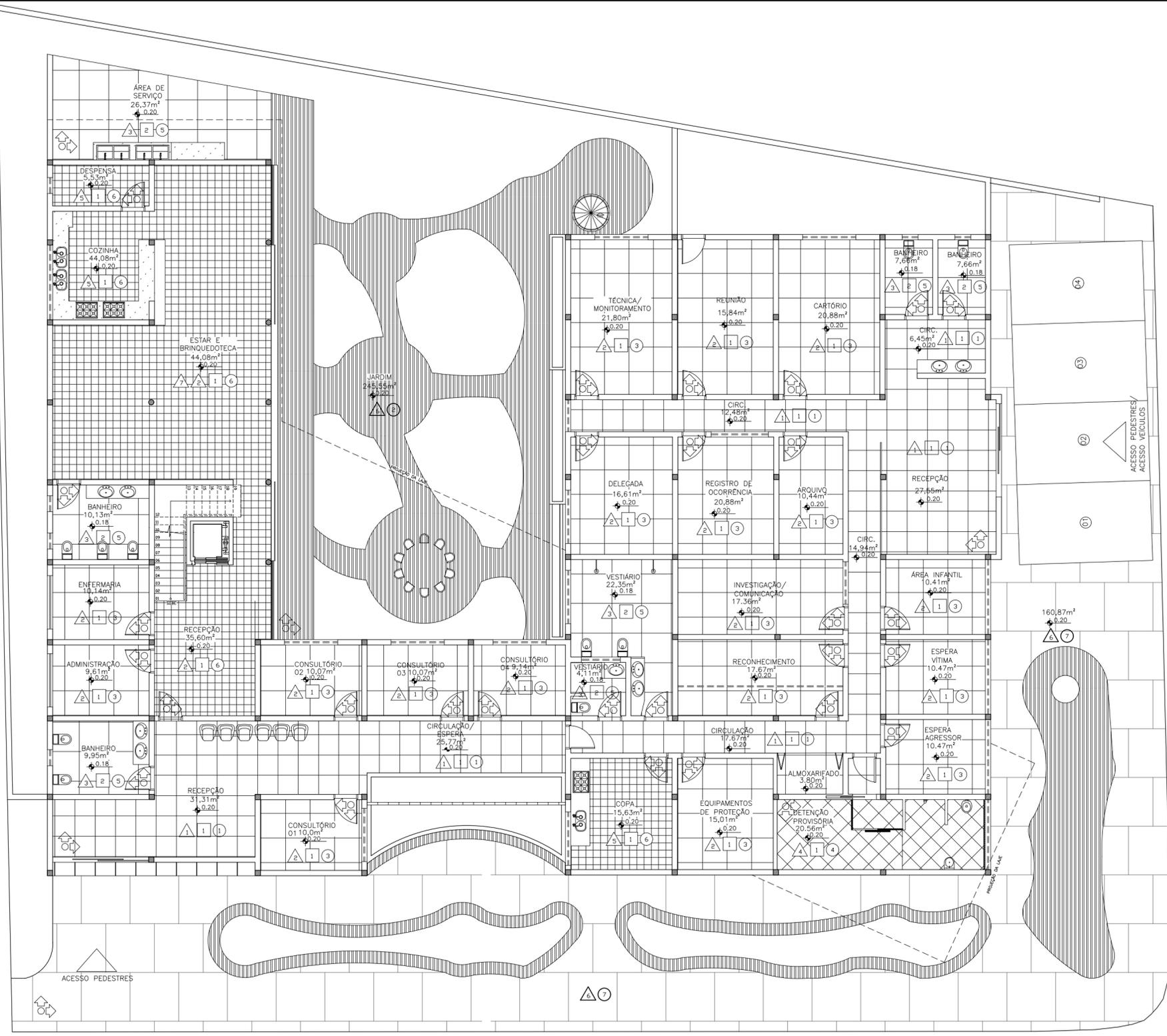
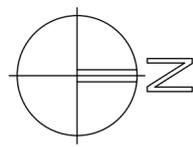


TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

PAREDE	
1-	Tinta coral lavável na cor Cinza Alpino.
2-	Tinta coral lavável na cor Bola de Coco.
3-	Porcelanato palladio acetinado retificado borda reta, 0,90x0,90 Eliane, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
4-	Porcelanato sensitive branco acetinado retificado borda reta, 0,50x0,50 Eliane, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
5-	Porcelanato branco brilhante acetinado retificado borda reta, 0,45x0,45 Eliane, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
6-	Parede em concreto moldada em forma de madeira.
7-	Arte em grafite
TETO	
1-	Concreto aparente.
2-	Rebocamento de gesso liso, espessura de 12,5mm pintado em tinta coral fosca na cor branco.
PISO	
1-	Porcelanato chicago grigio acetinado retificado borda reta, 0,83x0,83 Blancogres, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
2-	Deck em madeira modular com base plastica 30x60.
3-	Porcelanato dalmen acetinado retificado borda reta, 0,90x0,90 Eliane, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
4-	Porcelanato sensitive branco acetinado retificado borda reta, 0,60x0,60 Eliane, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
5-	Porcelanato terrazo acetinado retificado borda reta, 1,00x1,00 Danne, com junta de 2mm Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
6-	Ladrilho hidráulico 30x30 domo branco e verde Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
7-	Piso cimentício drenante 60x60.
OBSERVAÇÕES	

RUA DUQUE DE CAXIAS

RUA DUQUE DE CAXIAS



# PLANTA DE PAGINAÇÃO

## PAVIMENTO TÉRREO

ESC

1/125

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE PAGINAÇÃO
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/125

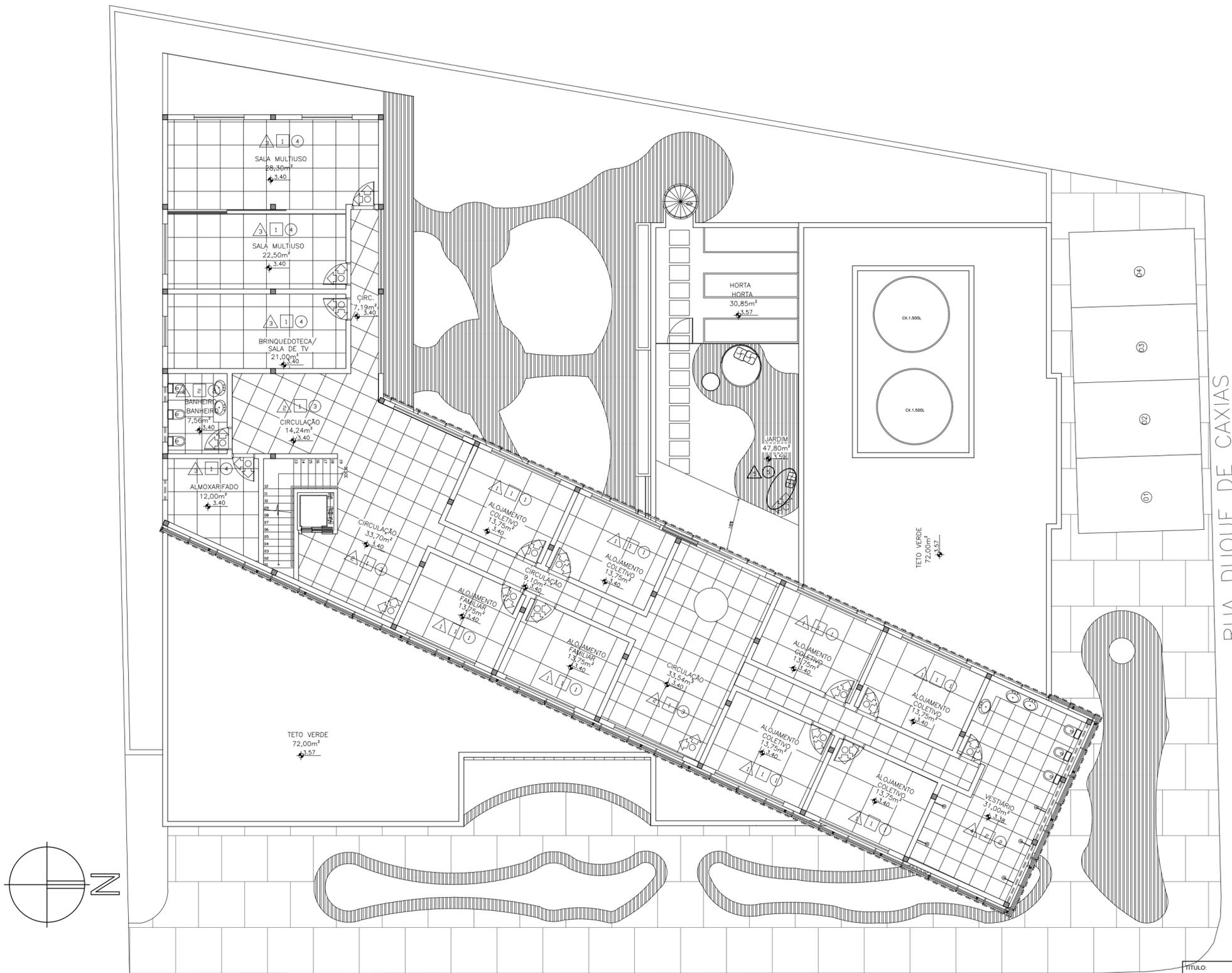


TABELA DE ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	
PAREDE	
1-	Tinta coral lavável na cor Pedida de Casamento.
2-	Tinta coral lavável na cor Mar cinzento.
3-	Tinta coral lavável na cor Cinza Exótico.
4-	Porcelanato terrazo acetinado retificado borda reta, 1,00x1,00 Danne, com junta de 2mm. Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
5-	Parede em concreto moldada em forma de madeira.
TETO	
1-	Concreto aparente.
2-	Reboco de gesso liso, espessura de 12,5mm pintado em tinta coral fosca na cor branca.
PISO	
1-	Porcelanato jardim de deck hrd, acetinado retificado borda reta, 0,87x0,87 Portinari, com junta de 2mm. Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
2-	Porcelanato habela acetinado retificado borda reta, 0,50x0,50 Vilage, com junta de 2mm. Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
3-	Porcelanato chicaga grigio acetinado retificado borda reta, 0,83x0,83 Biancogres, com junta de 2mm. Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
4-	Porcelanato dolmen acetinado retificado borda reta, 0,90x0,90 Elione, com junta de 2mm. Aplicado com argamassa para porcelanato interno cinza, precon.
5-	Deck em madeira modular com base plastica 30x60.
OBSERVAÇÕES	

RUA DUQUE DE CAXIAS

# PLANTA DE PAGINAÇÃO

1º PAVIMENTO

ESC 1/125

TÍTULO:		FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE	
ALUNO:	ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO:	PLANTA DE PAGINAÇÃO
ORIENTADOR:	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA:	29/11/2021
CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA:	A2
		ESCALA:	1/125

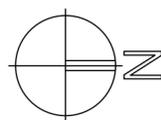


**Plantas listadas**

Símbolos	Nome	Nome Popular	Levantamento	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	QUANTIDADE
●	Handroanthus heptaphyllus	Ipê-roxo	Novo	1,50 m	12,00 m	1
●	Citrus sinensis	Laranjeira	Novo	0,40 m	4,00 m	1
●	Citrus limonum	Limoeiro	Novo	0,50 m	5,00 m	1
●	Caryota urens	Palmeira-rabo-de-peixe	Novo	1,50 m	4,50 m	2
●	Caesalpinia Peltophoroides	Sibipiruna	Existente	0,40 m	3,00 m	1
●	Campomanesia Phaea	Cambuci	Existente	0,40 m	3,00 m	2
●	Cordia Superba	Guanhuma	Existente	0,40 m	3,00 m	1

**Forração**

Símbolos	Nome	Nome Popular	Levantamento
+++	Zoysia Japonica	Grama Esmeralda	Novo

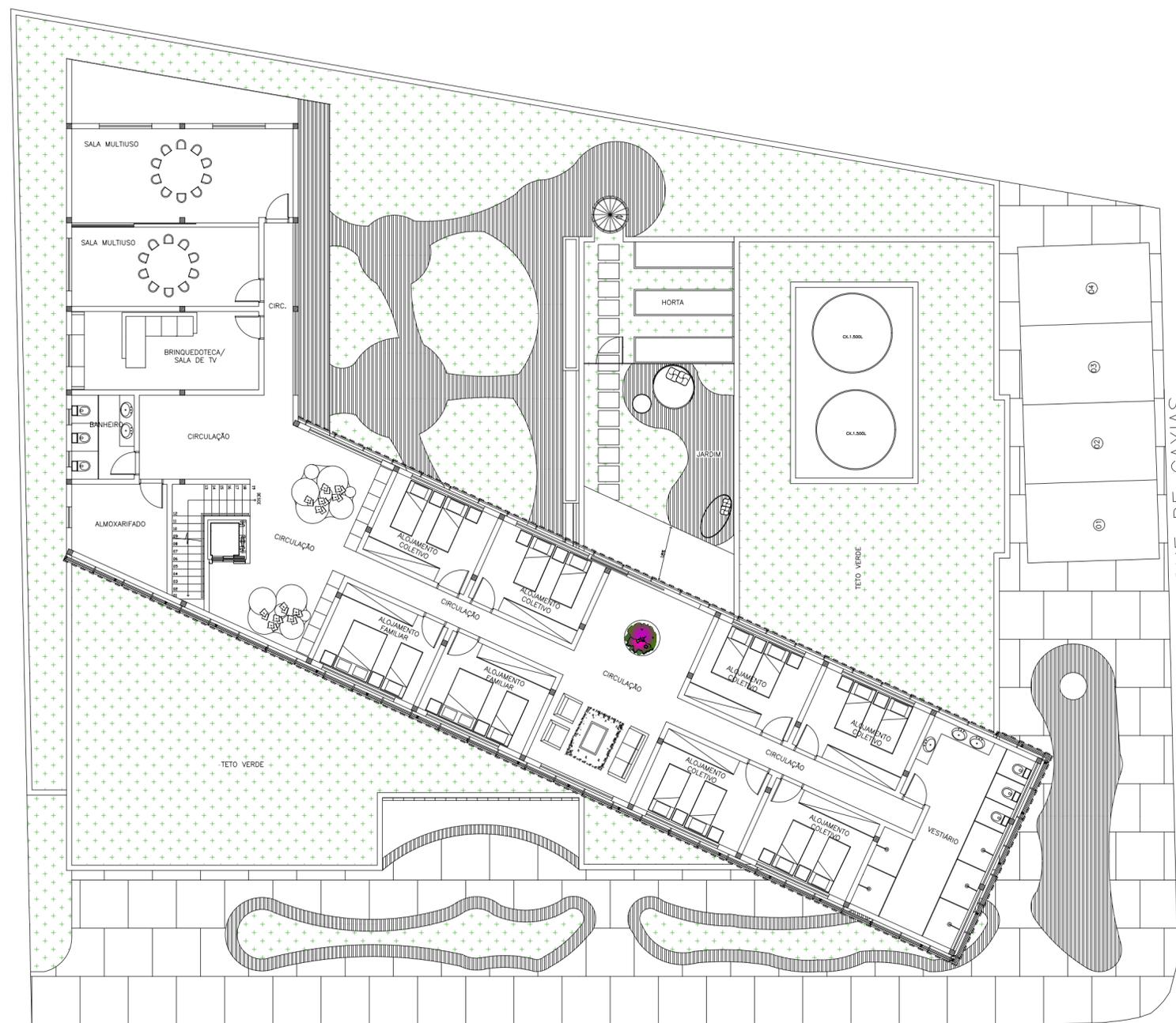


**PLANTA DE PAISAGISMO - FORRAÇÃO + ÁRVORES**  
PAVIMENTO TÉRREO

ESC

1/150

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE PAISAGISMO
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/150

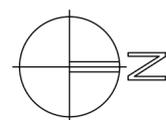


**Plantas listadas**

Símbolos	Nome	Nome Popular	Levantamento	Altura da Muda (m)	Espaçamento (m)	QUANTIDADE
	Rhapis Excelsa	Palmeira Rafia	Novo	0,50 m	2,00 m	1

**Forração**

Símbolos	Nome	Nome Popular	Levantamento
	Zoysia Japonica	Grama Esmeralda	Novo

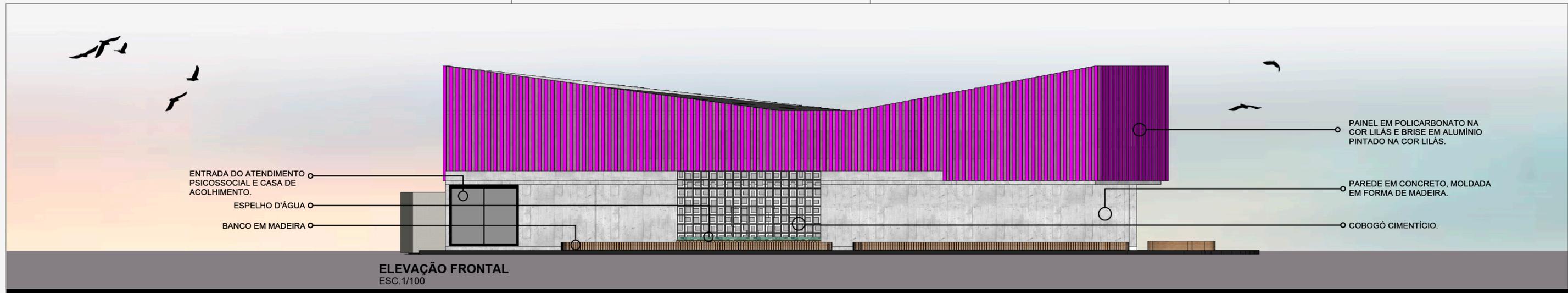


**PLANTA DE PAISAGISMO - FORRAÇÃO + ÁRVORES**  
1º PAVIMENTO

ESC

1/150

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTEÚDO: PLANTA DE PAISAGISMO
ORIENTADOR: ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA: 29/11/2021
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO / TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA: A2
	ESCALA: 1/150



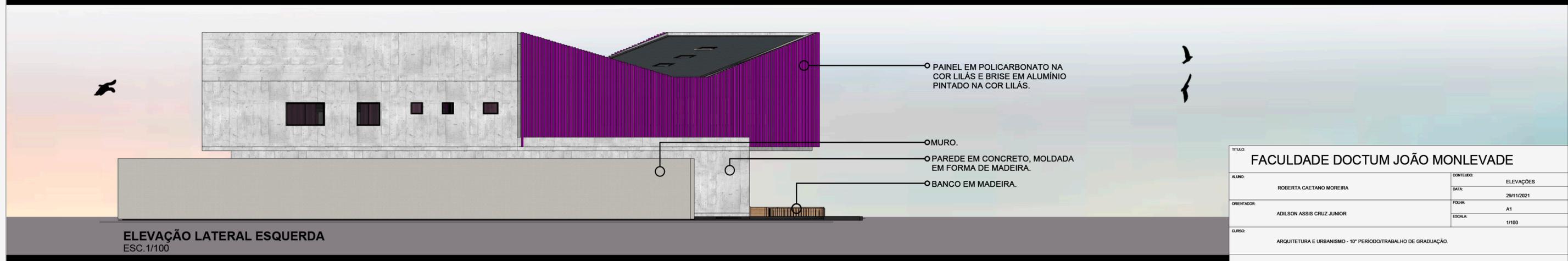
**ELEVAÇÃO FRONTAL**  
ESC. 1/100



**ELEVAÇÃO POSTERIOR**  
ESC. 1/100

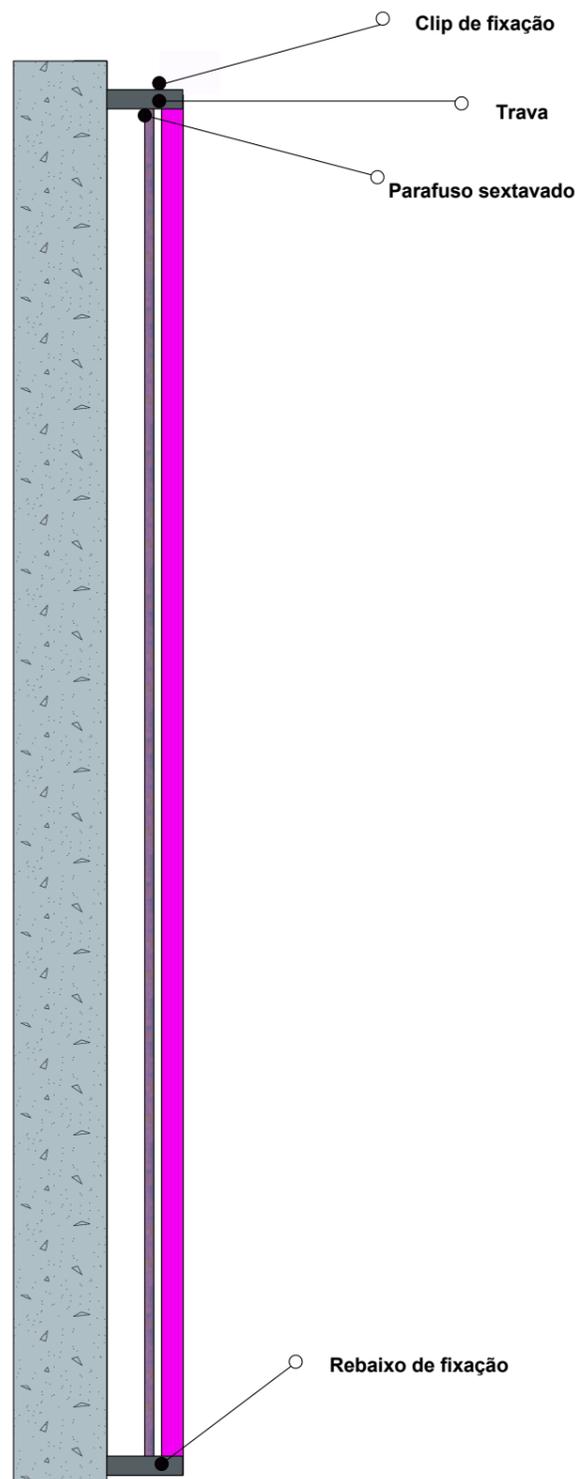


**ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA**  
ESC. 1/100

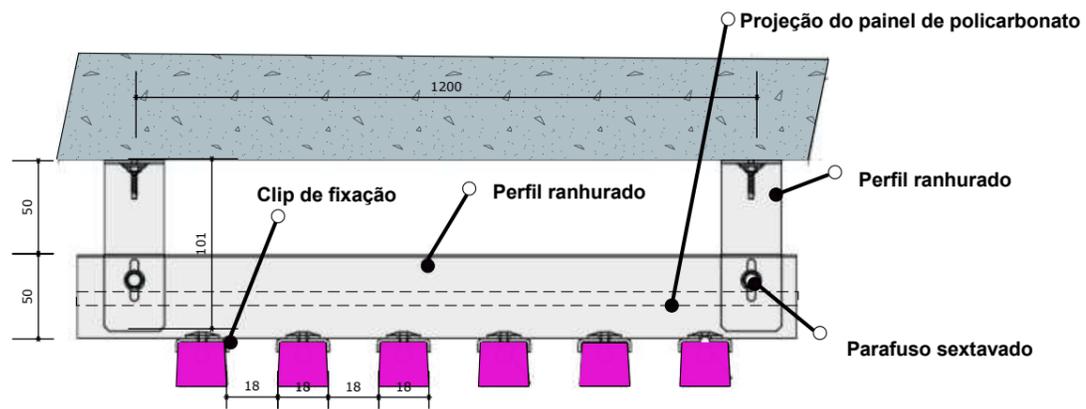


**ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA**  
ESC. 1/100

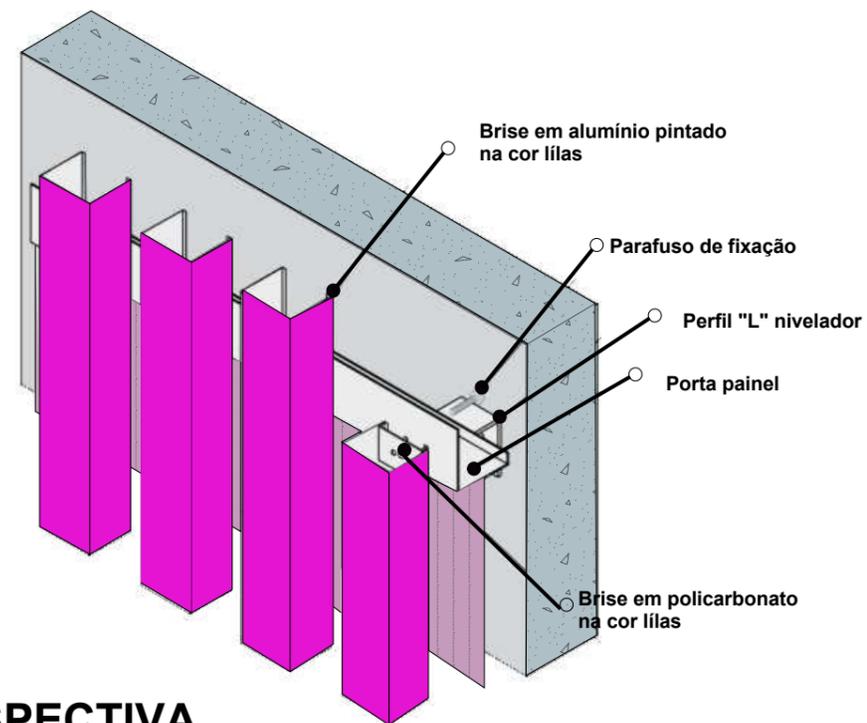
TÍTULO		<b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO	ROBERTA CAETANO MOREIRA	CONTÉUDO	ELEVAÇÕES
ORIENTADOR	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	DATA	29/11/2021
CURSO	ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO/ TRABALHO DE GRADUAÇÃO.	FOLHA	A1
		ESCALA	1/100



**ELEVAÇÃO LATERAL**  
ESC.1/10

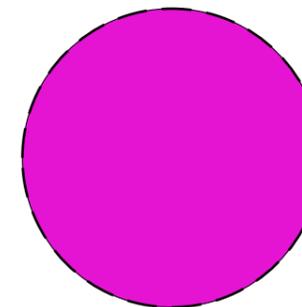


**PERSPECTIVA**  
ESC.1/10

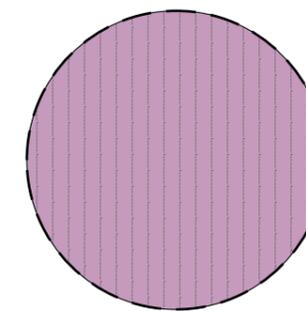


**PERSPECTIVA**  
ESC.1/10

## MATERIAIS



BRISE DE ALUMINIO NA COR LÍLAS



POLICARBONATO NA COR LÍLAS

TÍTULO: <b>FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE</b>	
ALUNO: <b>ROBERTA CAETANO MOREIRA</b>	CONTEÚDO: <b>DETALHAMENTO BRISE</b>
ORIENTADOR: <b>ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR</b>	DATA: <b>29/11/2021</b>
CURSO: <b>ARQUITETURA E URBANISMO - 10º PERÍODO/TRABALHO DE GRADUAÇÃO.</b>	FOLHA: <b>A1</b>
	ESCALA: <b>1/100</b>



Imagem 01- Fachada



Imagem 02- Fachada



Imagem 03- Fachada



Imagem 04- Fachada



Imagem 05- Fachada



Imagem 06- Recepção delegacia.



Imagem 07- Estar e brinquedoteca.



Imagem 08- Estar e brinquedoteca.



Imagem 09- Estar e Jardim 1° pav..



Imagem 10- Projeto implantado no terreno



Imagem 11- Projeto implantado no terreno